

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO NO BRASIL POR REGIÃO (2014–2024)

JOYCE LAÍSE RIBEIRO DANTAS¹, SIMONE ALVES GARCEZ GUEDES²

¹Unit – joyalaise@outlook.com

²Unit – simonegguedes@yahoo.com.br

Introdução: Acidentes de trabalho com exposição a material biológico representam problema relevante para a saúde pública e ocupacional, sobretudo entre profissionais da saúde, devido ao risco de transmissão de patógenos como HIV e hepatites. No Brasil, a notificação compulsória permite monitorar sua ocorrência e orientar políticas de prevenção. **Objetivos:** Avaliar e comparar a taxa de prevalência de acidentes com material biológico no Brasil, por região, no período de 2014 a 2024. **Metodologia:** Estudo epidemiológico baseado em dados do SINAN/DATASUS (Tabnet). Foram calculadas taxas anuais de prevalência e analisadas as variações regionais. **Resultados:** As taxas variaram significativamente entre as regiões. A Região Sul concentrou os maiores índices na maior parte da série histórica, destacando-se com forte crescimento a partir de 2017. Sudeste e Centro-Oeste mantiveram índices intermediários, enquanto Norte e Nordeste permaneceram abaixo da média nacional. No geral, observou-se uma tendência de crescimento em todas as regiões. **Conclusões:** A distribuição desigual dos acidentes evidencia disparidades regionais em biossegurança. Os achados reforçam a necessidade de políticas direcionadas e de programas de educação continuada em saúde ocupacional.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho; Material Biológico; Prevalência.